

Plano de Manejo do Parque Natural Municipal do Juqueriquerê  
Estância Balneária de Caraguatatuba, Estado de São Paulo

# Relatório Oficinas de Zoneamento

Outubro de 2019



**AMBIENS**  
Soluções Ambientais

WWW.AMBIENS.COM.BR  
(11) 3831-5736



Relato das Oficinas de Zoneamento do Parque Natural Municipal do Juqueriquerê.

**DATA: 18 de outubro de 2019**

Á

**Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Caraguatatuba  
Secretaria de Meio Ambiente Agricultura e Pesca  
A/C.: Douglas Santos  
Encarregado de projetos  
Fone: (12) 3897-2530  
E-mail: douglas.santos@caraguatatuba.sp.gov.br**

DE

**Ambiens Soluções Ambientais  
Rua Presidente Antonio Candido – São Paulo, SP  
CEP: 05083-060  
Fone: 11 38315736  
Contato: Roque Lázaro De Gaspari Junior  
Email: roque@ambiens.com.br**

APRESENTAÇÃO.....	1
1ª OFICINA DE ZONEAMENTO – 29/09/2019 .....	1
DESCRIÇÃO DO PÚBLICO PARTICIPANTE .....	1
TÉCNICAS E ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO UTILIZADAS .....	2
ABORDAGENS METODOLÓGICAS.....	5
ANÁLISE E PERCEPÇÕES .....	11
2ª OFICINA DE ZONEAMENTO – 05/10/2019 .....	13
DESCRIÇÃO DO PÚBLICO PARTICIPANTE .....	13
TÉCNICAS E ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO UTILIZADAS .....	14
ABORDAGENS METODOLÓGICAS.....	17
ANÁLISE E PERCEPÇÕES .....	21
CONSIDERAÇÕES.....	33





## **APRESENTAÇÃO**

O presente relatório refere-se às Oficinas de Zoneamento Participativo do Plano de Manejo do Parque Natural Municipal do Juqueriquerê. As oficinas foram um momento de construção coletiva das propostas de zoneamento previamente elaboradas pela equipe técnica, responsável pelos diagnósticos, estimulando o envolvimento dos atores e instituições que de alguma maneira interagem com a unidade de conservação e, portanto, conhecem a realidade local por meio de um ponto de vista próprio e contribuinte.

As oficinas ocorreram em dois dias (28/09/2019 e 05/10/2019), conforme descrição a seguir, com duração de cerca de 4 horas por dia. Em ambos os dias a facilitação foi realizada pela equipe técnica da Ambiens. As técnicas e ferramentas utilizadas propiciaram um ambiente construtivo e estimulante, em que os participantes assumiram o papel de protagonistas e compartilharam suas percepções e propostas para o zoneamento interno da UC.

Para melhor compreensão, a descrição das oficinas se encontra dividida pelos dias em que foram realizadas.

### **1ª OFICINA DE ZONEAMENTO – 29/09/2019**

#### **DESCRIÇÃO DO PÚBLICO PARTICIPANTE**

A primeira oficina, realizada no Centro Comunitário e Cultural José Agostinho de Souza – Morro do Algodão contou com a participação de 13 pessoas além da equipe técnica da Ambiens (Roque de Gaspari, Larissa Romandini, Diego Pascoal e Carlos Tomba). A oficina teve início por volta das 9hs e se encerrou perto das 13hs.

Segue abaixo a imagem da lista de presença do dia.



Lista de presença  
1ª Oficina de Zoneamento do Parque Natural Municipal do Juqueriquerê  
28/09/2019

Nome	Instituição	email	Assinatura	Como soube da oficina?
Alana Bernardes Galvão	Setur	mtgalbr@igmail.com		Gravou o contato SMAAP
Vanessa Almeida de Sousa	SMAAP	maia@vanessaalmeida.com.br		Conselheiro (município)
Douglas Costa	SMAAP	douglascosta@ig.com.br		Conselheiro
Christina B. Batista	Instituto Federal	christina@ig.com.br		Site Rede Natura
Thelma Queiroz	FISCCEL	thelma@ig.com.br		
Fernando Oliveira	GAC	fernando@ig.com.br		
Francini Wilson Faria	Sima/COH-LN	francini@ig.com.br		Conselheiro
Guilherme de Sá	ACEC	guilherme@ig.com.br		CONSELHO
RONALDO CHERRES	SMAAP	ronaldo@ig.com.br		CONSELHO
Elaine de Araújo	IFSP	elaine@ig.com.br		Conselheiro
Paulo Roberto de Almeida	FUNDAÇÃO	paulo@ig.com.br		Meio Ambiente (SP)
Diego Paulo de Almeida	AMBIENS	diego@ig.com.br		ORGANIZAÇÃO
Laísza Romão	AMBIENS	laisza@ig.com.br		
Roberto de Almeida	AMBIENS	roberto@ig.com.br		

Figura 1. Lista de presença dos participantes da primeira oficina.

## TÉCNICAS E ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO UTILIZADAS

Para a divulgação da oficina a equipe da Ambiens elaborou um convite e fez o envio por e-mail. O convite foi enviado para cerca de 60 pessoas com base na lista de conselheiros da sociedade civil e do órgão público e no público participante da oficina previamente realizada de apresentação do plano de trabalho.



A Prefeitura Municipal de Caraguatatuba, junto com a Ambiens Soluções Ambientais convidam conselheiros e interessados para a **1ª Oficina de Zoneamento** do Plano de Manejo do Parque Natural Municipal do Juqueriquerê.

**28 de setembro de 2019 das 8h30 às 13h30**  
Núcleo de Atendimento Social do Morro do Algodão – Centro Comunitário e Cultural José Agostinho de Souza  
Rua São Miguel, 1.382 – Morro do Algodão – Caraguatatuba – SP

Informações: (12) 3897-2530  
meioambiente@caraguatatuba.sp.gov.br



Figura 2. Imagem do convite enviado por e-mail no dia 26/09/2019.

Além da divulgação feita por e-mail a prefeitura municipal de Caraguatatuba realizou a divulgação por meio de faixas informativas e conteúdo no site da prefeitura.



Figura 3. Faixa de divulgação da oficina do dia 28/09/2019.

## CARAGUATATUBA REALIZA OFICINAS DE PRÉ ZONEAMENTO DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO JUQUERIQUERÊ

PUBLICADO EM: 26/09/2019

NOTÍCIAS SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE, AGRICULTURA E PESCA

Compartilhar   



DESTAQUES

### Caraguatatuba realiza Oficinas de Pré Zoneamento do Parque Natural Municipal do Juqueriquerê

Nos dias 28 de setembro e 05 de outubro serão realizadas as Oficinas de Pré Zoneamento para construção do Plano de Manejo do Parque Natural Municipal do Juqueriquerê (PNMU), das 8h30 às 13h, no Centro Comunitário e Cultural José Agostinho de Souza, no Morro de Algodão.

O objetivo do encontro é a troca de informações sobre a divisão do parque, que contará com espaços para realização de pesquisas científicas, desenvolvimento de atividades de educação ambiental e de turismo ecológico.

"Em dezembro foi realizada uma reunião com a comunidade para dar início a esse processo e agora será uma conversa para pensar na divisão da área, construções e edificações dentro do espaço", explica Douglas Santos, encarregado de projetos da Secretaria de Meio Ambiente, Agricultura e Pesca (SMAAP).



#PraCegoVer: Participantes fazem uma roda de conversa para apresentar os apartamentos definidos na dinâmica. (Foto: Luis Gava /PMAC)



Além da participação da empresa contratada para organizar o projeto, estarão presentes representantes do Instituto Federal de São Paulo – Campus Caraguatatuba e associações de moradores para debater sobre as melhores formas de organizar o local. Qualquer pessoa interessada em contribuir com a propositura também pode participar.

#### Parque Natural Municipal do Juqueriquerê

O parque foi criado através do Decreto Nº 47, de 28 de março de 2012 e tem área aproximada de 35 mil metros quadrados. O objetivo básico é a preservação dos ecossistemas naturais existentes e, para isso, o Plano de Manejo é elaborado para ordenar o território e orientar as ações de gestão para que os objetivos de criação da Unidade de Conservação sejam cumpridos.

#### Serviço

##### Oficinas de Pré Zoneamento para construção do Plano de Manejo do PNMJ

**Dias:** 28/09 (Sábado) e 05/10 (Sábado)

**Horário:** 8h30 às 13h

**Local:** Rua São Miguel, 1.382, Morro do Algodão – Caraguatatuba

**Mais informações:** (12) 3897-2530

Notícias Secretaria de Meio Ambiente, Agricultura e Pesca

Compartilhar Tweetar

## ABORDAGENS METODOLÓGICAS

A oficina se dividiu em três momentos, tendo como início uma contextualização do momento em que se encontra a elaboração do plano de manejo, seguido pela apresentação dos diagnósticos pela equipe técnica e breve fala sobre as zonas mais e menos restritivas. Após a apresentação dos diagnósticos foram realizadas três perguntas motivadoras para a discussão que se seguiu com o uso da ferramenta F.O.F.A.:

- Quais são as minhas preocupações em relação às zonas mais restritivas?
- Quais são as minhas preocupações em relação às zonas menos restritivas?
- Como o zoneamento da UC pode afetar minha vida?



Figura 4. Início da primeira oficina de zoneamento do PNMJ.



Figura 5. Apresentação do diagnóstico do meio socioeconômico.



Figura 6. Apresentação do diagnóstico do meio físico.



Figura 7. Apresentação dos diagnósticos do meio biótico.

Na sequência os participantes foram divididos em dois grupos para discutir sobre as fortalezas e fraquezas encontradas no interior da unidade e sobre as

ameaças e oportunidades externas à UC. A ferramenta F.O.F.A. foi escolhida para levantar a percepção dos atores presentes, visando um planejamento adequado para cada realidade e fornecer subsídios para os usos possíveis em cada zona e elaboração posterior dos programas, garantindo um direcionamento ajustado à correção de problemas, beneficiamento de vantagens e olhar voltado para as expectativas.



Figura 8. Grupos para discussão da ferramenta F.O.F.A.

Após cerca de uma hora de troca nos grupos, tarjetas com os pontos levantados pelos participantes foram colados em uma matriz para discussão com todos. A oficina teve seu encerramento com os encaminhamentos para a oficina seguinte e avaliação no estilo Freinet, onde os participantes que se sentiram a vontade puderam colocar livremente suas críticas, sugestões e felicitações.

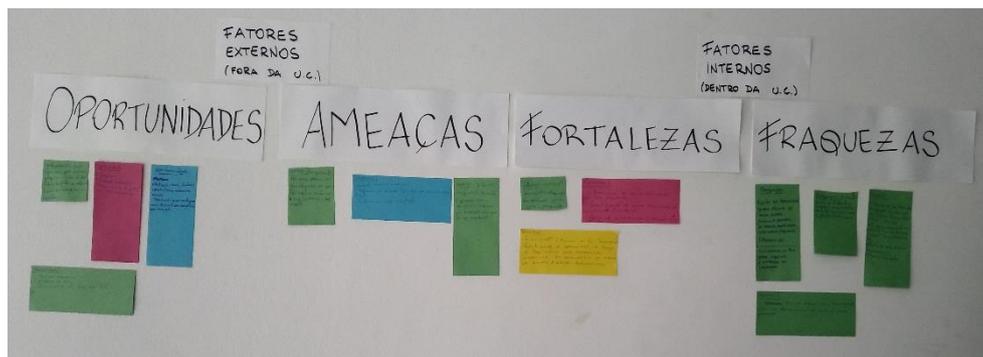


Figura 9. Matriz F.O.F.A. finalizada.



Figura 10. Momento de discussão após a montagem da matriz.



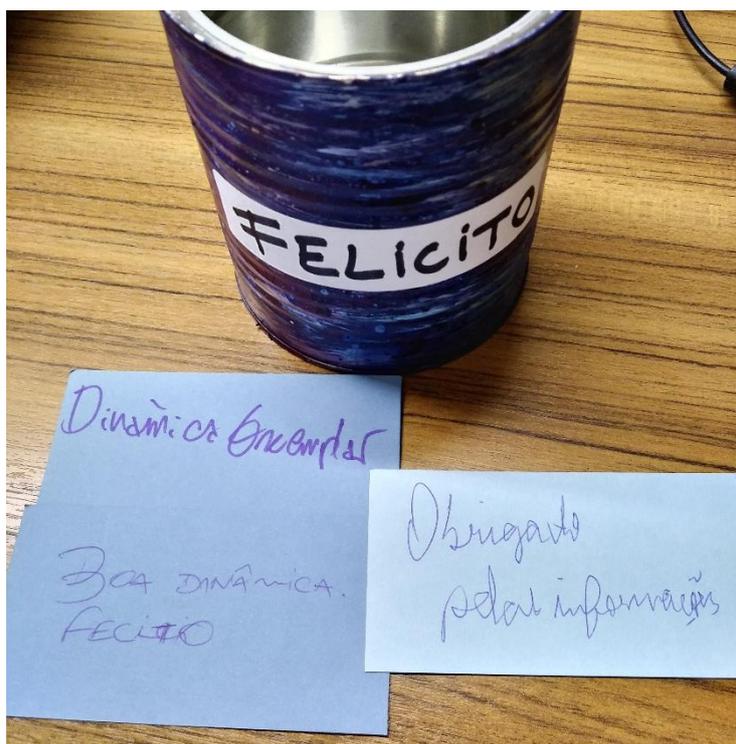


Figura 13. Foto da avaliação com felicitações referentes à dinâmica e conteúdos apresentados.

## ANÁLISE E PERCEPÇÕES

Abaixo se apresenta a transcrição fiel dos apontamentos obtidos com o uso da ferramenta F.O.F.A.:

### Fraquezas

- Falta de travessia para a fauna de modo geral, inclusive animais de grande porte como capivaras e macacos (sugestão de instalação de passarela);
- Vigilância no rio para impedir a entrada de caçadores;
- Os limites de uso conflitante que impeçam a comunicação com áreas de expansão e risco de poluição visual e sonora;
- Segurança da área de recuperação, uma vez que uma barreira física (cerca não é possível);
- A não existência de um corredor ligando as porções divididas pela Br.;



- Falta de área para estacionamento;
- Acessibilidade;
- Risco de alagamentos e inundações;
- Falta de aporte regular de recursos para manutenção;

### **Forças**

- Facilidade de manejo da unidade por ser pequena;
- Possibilidade de captar recursos de compensação financeira;
- Preservação dos recursos hídricos (auxílio com pesquisas);
- Um exemplo de organização adequada com instalações para visita e pesquisa;
- Localização (próximo ao Rio Juqueriquerê);
- Possibilidade de aproveitar a presença de pesquisadores para implementar atrativos. Ex: orquidário ou viveiro de mudas, núcleo educacional).

### **Ameaças**

- Se tornar ineficiente quanto à preservação de espécies endêmicas por ocupação exagerada nos arredores;
- Falta de sinalização para travessia e acesso de pedestres ao parque;
- Grandes empreendimentos;
- Segurança da unidade (possibilidade de invasão pelo rio);
- Conflito com lotes vizinhos;
- O impedimento das zonas poderem ser bem integradas por questões políticas e econômicas (físicamente e logisticamente).

### **Oportunidades**

- Turismo ambiental;



- Mudanças do ZEE;
- Possibilidade de fazer uma PPP;
- Utilizar a área lateral (posto) como estacionamento, trocando por vantagens como desconto em imposto por exemplo;
- Comércio;
- Educação ambiental;
- Área vizinha do posto como estacionamento;
- Local referência para visitas, pesquisas e ponto de partida e chegada de roteiros turísticos navegáveis e terrestres.

## **2ª OFICINA DE ZONEAMENTO – 05/10/2019**

### **DESCRIÇÃO DO PÚBLICO PARTICIPANTE**

A segunda oficina, também realizada no Centro Comunitário e Cultural José Agostinho de Souza – Morro do Algodão contou com a participação de 15 pessoas além da equipe técnica da Ambiens (Roque de Gaspari, Larissa Romandini, Diego Pascoal, Carlos Tomba e Fernanda Donoso). A oficina teve início por volta das 9hs e se encerrou perto das 12h30.

Segue abaixo imagem da lista de presença que circulou no dia.



Lista de presença  
2ª Oficina de Zoneamento do Parque Natural Municipal do Juqueriquerê  
05/10/2019

Nome	Instituição	email	Assinatura	Como soube da oficina?
Tatiana		thel.chaves@hotmail.com	[Assinatura]	
Flávia Benedita	IFSP	flavie.benedita@ig.com.br	[Assinatura]	Debo conselho
Patrícia de Siqueira			[Assinatura]	SOCIAL
Carolina D'Almeida	Unicamp	carol.ecologia@gmail.com	[Assinatura]	e-mail
Douglas G. de S. F. Costa	SMAAP	douglas.g.costa@unicamp.br	[Assinatura]	SMAAP
Barbara Chaves	SAJUR	barbara.chaves@sajur.org.br	[Assinatura]	e-mail
Letícia B. Mendes	IFSP	leticiabmendes@ig.com.br	[Assinatura]	site prefeitura
Priscilla Chaves	SMAAP	priscilla.chaves@gmail.com	[Assinatura]	SMAAP
Marcelo Dias	SMAAP	marcelo.dias@unicamp.br	[Assinatura]	SMAAP
Rickson D. Modesto		rickson98200@gmail.com	[Assinatura]	Site Prefeitura
Samira Fardufi		gsardufi@kooora.com	[Assinatura]	indicador
Guilherme Bernardino		guilhermefernandobernardino@gmail.com	[Assinatura]	Plano de Trabalho
Priscilla G. Borzetti	SMAAP	priscillagborzetti@gmail.com	[Assinatura]	Prefeitura
Marcelo Chaves	SMAAP	marcelochaves@unicamp.br	[Assinatura]	SMAAP
Andreia de Siqueira	FUNDECO	andreadesiqueira@fundeco.org.br	[Assinatura]	SMAAP
Thiago de Siqueira	Ambiens	thiagode@ambiens.org.br	[Assinatura]	ONG
Rafael de Siqueira	Ambiens	rafael@ambiens.org.br	[Assinatura]	
Carlos Tomada	Ambiens	carlos@ambiens.org.br	[Assinatura]	
Letícia Romarini	Amisgac		[Assinatura]	organização

Figura 14. Lista de presença dos participantes da primeira oficina.

### TÉCNICAS E ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO UTILIZADAS

Seguindo a metodologia usada para a primeira oficina, a equipe da Ambiens elaborou um convite e fez o envio por e-mail para as mesmas pessoas que receberam o convite referente à primeira oficina, mais os participantes que compareceram no dia 28/09, abrangendo novamente os conselheiros da sociedade civil e do órgão público e atores diversos do município.



A Prefeitura Municipal de Caraguatatuba, junto com a Ambiens Soluções Ambientais convidam conselheiros e interessados para a **2ª Oficina de Zoneamento** do Plano de Manejo do Parque Natural Municipal do Juqueriquerê.

**05 de outubro de 2019 das 8h30 às 13h30**  
Núcleo de Atendimento Social do Morro do Algodão – Centro Comunitário e Cultural José Agostinho de Souza  
Rua São Miguel, 1.382 – Morro do Algodão – Caraguatatuba – SP

Informações: (12) 3897-2530  
meioambiente@caraguatatuba.sp.gov.br



Figura 15. Imagem do convite enviado por e-mail no dia 01/10/2019.

Como realizado para a primeira oficina, a prefeitura municipal de Caraguatatuba fez novamente a divulgação por meio de faixas informativas e notícia no site da prefeitura.



Figura 16. Faixa de divulgação da oficina do dia 05/10/2019.

## OFICINA DE PRÉ ZONEAMENTO DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO JUQUERIKERÊ É REALIZADA NO MORRO DO ALGODÃO

PUBLICADO EM: 03/10/2019

NOTÍCIAS SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE, AGRICULTURA E PESCA

Compartilhar 0 Tweetar



### Oficina de Pré Zoneamento do Parque Natural Municipal do Juqueriquerê é realizada no Morro do Algodão

Neste sábado (05/10) será realizada mais uma Oficina de Pré Zoneamento para construção do Plano de Manejo do Parque Natural Municipal do Juqueriquerê (PNMJ). A reunião será das 8h30 às 13h no Centro Comunitário e Cultural José Agostinho de Souza, no Morro de Algodão.

O objetivo do encontro é a troca de informações sobre a divisão do parque, que contará com espaços para realização de pesquisas científicas, desenvolvimento de atividades de educação ambiental e de turismo ecológico.

Esta é a terceira reunião aberta à comunidade para debate sobre a divisão da área, construções e edificações dentro do parque. Qualquer pessoa interessada em contribuir com ideias para organização do local pode participar.

#### Parque Natural Municipal do Juqueriquerê



#NoLongoVer: Participantes fazem uma roda de conversa para apresentar as apontamentos definidos na dinâmica de grupo em dezembro do ano passado. (Foto: Luis Gava /PMO)



**Parque Natural Municipal do Juqueriquerê**

O parque, com uma área de aproximadamente de 35 mil metros quadrados, foi criado através do Decreto Nº 47, de 28 de março de 2012. O objetivo básico é a preservação dos ecossistemas naturais existentes e, para isso, o Plano de Manejo é elaborado para ordenar o território e orientar as ações de gestão para que os objetivos de criação da Unidade de Conservação sejam cumpridos.

**Serviço**

**Oficina de Pré Zoneamento para construção do Plano de Manejo do PNMJ**

**Dias:** 5/10 (Sábado)

**Horário:** 8h30 às 13h

**Local:** Rua São Miguel, 1.382, Morro do Algodão – Caraguatatuba

**Mais informações:** (12) 3897-2530

📍 Notícias Secretaria de Meio Ambiente, Agricultura e Pesca

📄 Compartilhar 📄 Twitter

## ABORDAGENS METODOLÓGICAS

Para esta oficina a equipe optou por usar novamente a ferramenta do Café ComPartilha que consiste em criar uma atmosfera mais acolhedora e permite que, em pequenos grupos, os participantes se sintam mais à vontade para expor suas opiniões relacionadas aos temas expostos em cada mesa. A característica do Café ComPartilha de trabalhar em grupos menores auxilia na liberdade e espontaneidade com que as pessoas expressam suas opiniões.

. Foi realizado pela equipe da Ambiens uma explicação sobre o zoneamento e apresentadas as zonas previamente definidas pela equipe técnica com base nos diagnósticos realizados.



Figura 17. Apresentação do pré zoneamento elaborado pela equipe técnica.

Na sequência, devido a pouca quantidade de pessoas, foram formados dois grupos para o Café ComPartilha. Cada mesa continha dois mapas (de duas zonas), minutas do zoneamento e tipos de usos possíveis. Com o auxílio dos anfitriões, cada grupo discutiu por cerca de uma hora e vinte minutos as duas zonas, depois os grupos trocaram de mesas, sendo recebidos pelos anfitriões para discutir sobre as duas novas zonas.



Figura 18. Grupos formados para a discussão das zonas propostas previamente pela equipe técnica.



Figura 19. Detalhe de grupo trabalhando ideias para zona de uso extensivo.



Figura 20. Detalhe de grupo trabalhando ideias para zona de uso intensivo.

Após cerca de uma hora e quarenta minutos de discussão nas mesas o grupo se reuniu novamente em uma única roda para comentar alguns dos apontamentos que surgiram.

A oficina se encerrou com encaminhamentos, onde a equipe técnica citou quais os próximos passos para a elaboração do plano e combinados coletivos, como o de realizar uma nova oficina para a elaboração participativa dos programas de gestão da UC. A avaliação sugerida foi novamente baseada no estilo Freinet.



Figura 21. Fechamento da oficina.



Figura 21. Foto da avaliação.

## ANÁLISE E PERCEPÇÕES

Abaixo estão transcritas as anotações advindas de cada uma das discussões referentes às zonas propostas.

### Zona de Uso Extensivo – ZUE



Figura 22. Imagem do mapa da Zona de Uso Extensivo usado para as discussões.

- placas informativas -> velocidade; sinalizando o parque (olhar mapa);
- píer – uso polêmico (para contemplação, aporte maior de barcos, pode levar a aumento de caçadores?). Questionamento sobre qual o acesso e qual o, atrativo do píer. Ideia de revitalizar e localizar a trilha já existente.
- normas para píer: só pesquisa, não abrir para público ;
- município verde azul – mantenedouro de aves que não possam ser reintroduzidas;
- parceria público privada – concessão para ajudar captação de renda, editais de concessão, não cobrar para público, cobrar pouco para a manutenção do parque, universidades (atrativos, centro de EA), escolas particulares;
- ciclovia?;
- alguém pode alugar bicicleta -> chance de captação de dinheiro;



- colocar régua de nível do rio;
- parceria com hotel da ilha -> fonte de trazer pessoas;
- instalar trilha de arborismo -> retorno financeiro. Edital;
- construir um bloqueio de acesso? Pode? Que tipo de intervenção? Já que a área é alagável e é um impacto. Ou só vigias e guardas são suficientes? (2 durante o dia e 1 durante a noite);
- inserir ZP como ZUE;
- trilha pequena para cadeirante com cerca e áreas para manobra;
- câmeras;
- normas para pesquisa aprovadas pelo conselho com descrição do projeto;
- revisão mensal? No meio ambiente para alinhamento do conselho;
- fundamental estudos científicos para levantar dados do município, ex hidrômetro;
- já existe planejamento para o parque colocar estruturas de medição do fluxo de água e estações de medição de parâmetros do rio;
- análise de poluição da água mais a fundo (programa);
- píer flutuante, barco tipo inflável -> pequena carreta para fazer a entrada , não interfere diretamente;
- placas;
- integrar o parque ao projeto do Juca;
- norma: laguna do acesso ao píer somente para carretas pesquisas não fracionadas;
- deixar só a ZPP/APP da ilha.



Elaboração do Plano de Manejo \_\_\_\_\_  
 Oficina de Zimemuto Data: 05/10

**ZONA EXTENSIVO**

ITEM	CONTRIBUIÇÃO
- consulta mapa - placas informativas → silvicultura - pier → polímero	mancha ocupada → silvicultura → sustentando o parque (olhar mapa) aumento sustentável? conservação? aportar mais de Saco? aumento de visitantes? → afinal qual o caso? achar do pier? → tuiha surpresa. → muita luz e iluminação a tuiha já existe → MUSEU NO MAPA esse pedço p/ zona extensiva/.
- município / sede Hotel → manutenção de que que já foram p/ manutenção → parceria pública privada → concessão p/ alguma captação de \$.	→ redução de concessão. → se cobra p/ público → cobra para p/ manutenção do parque → sustentabilidade → práticas sustentáveis

*novas p/ tuiha  
→ não perguntar  
→ não fazer o parque  
(sustentável p/ grupo)*

Figura 23. Ficha de contribuições da discussão sobre a ZUE (parte 1).

Elaboração do Plano de Manejo \_\_\_\_\_  
 Oficina de \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

ITEM	CONTRIBUIÇÃO
• ciclovias? pode • alguma bike ou algo bike → chance de captação de \$.	
• colocar regras de nível do rio • parceria p/ o Hotel Iwa → fonte de \$ / trazer gente	
• instalar tuiha sustentáveis → retorno financeiro e educar • construir um bloco de caso? pode? que tipo de interação? faça que o rio é sustentável e o seu impacto.	
• ou só uma régua / guardas são suficientes.	
	2 dias de dia ↓ 1 noite/.

Figura 24. Ficha de contribuições da discussão sobre a ZUE (parte 2).





Figura 27. Imagem do mapa da Zona de Uso Intensivo usado para as discussões.

- estrutura para guardar embarcação;
- barco para uso da prefeitura;
- indicar áreas de uso intensivo do Cleofas;
- expandir a área Cleófas com direito de compra;
- manter estrutura do .... com ajuste no projeto;
- estruturas para acolher crianças, lazer;
- barreira verde para isolar rodovia;
- orquidário, epifitário;
- fluxo da água do rio;
- instalação de régua;
- análise da qualidade da água;
- estação meteorológica;
- bicicletário (dentro do parque);



- viveiro de mudas com compostagem;
- PPP para segurança e monitores;
- instalação de câmeras de segurança que serviriam para monitoramento de fauna;
- usar faixa de domínio com uso restritivo;
- limitar atividades poluidoras na zona de amortecimento e/ou atividades que dependem de licenciamento;
- duas entradas com ciclovia e comércio de alimentação;
- isolar estruturas de pesquisa;
- PPP para arborismo na zona de uso intensivo;
- manter zoneamento.

Elaboração do Plano de Manejo \_\_\_\_\_  
 Oficina de \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

**ZUI** Grupo ①

ITEM	CONTRIBUIÇÃO
Mapa ① USO INTENSIVO	- Estruturas / Gestão Educacional
	- Banco / uso Prefeitura
	- Imóveis para uso intensivo do (COPAS)
	- Expansão a área (COPAS) / Diminuir o espaço
	manter estruturas do predomínio de serviços no predomínio
	* Estruturas / escolas com uso
	✓ Assumir verbas / isolam reservas
	✓ <del>Assumir verbas</del> Ovarios / EPI / Finais

Figura 28. Ficha de contribuições da discussão sobre a ZUI (parte 1).



Elaboração do Plano de Manejo \_\_\_\_\_  
 Oficina de \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

ITEM	CONTRIBUIÇÃO
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fluxo</li> <li>- Necess</li> <li>- <del>Outros</del> As áreas</li> <li>- viveres de mme / conservação</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Espécies nativas</li> <li>- Biotecnologia (antes do padrão)</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- PPP p/</li> <li>- Selagens</li> <li>- Monitorios</li> <li>- Casamentos p/ Selagens + FAUNA</li> </ul>
Grupo (2)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- USM Fines de domínio / uso restrito</li> <li>↳ regras de transição de atividades / licença</li> <li>* Ativos Conectivos Substrato</li> </ul>

Figura 29. Ficha de contribuições da discussão sobre a ZUI (parte 2).

Elaboração do Plano de Manejo \_\_\_\_\_  
 Oficina de \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

ITEM	CONTRIBUIÇÃO
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Limitar atividades poluidoras nas zonas de Amelioração / áreas vulneráveis</li> <li>* Limites Físicos</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Densidade edufica / ciclovia e conexões de circulação</li> <li>- Isolamento estruturas de preservação</li> <li>- PPP Subsolo nas zonas de uso</li> <li>- manter zoneamento</li> </ul>

Figura 30. Ficha de contribuições da discussão sobre a ZUI (parte 3).

Zona de recuperação – ZR



Figura 31. Imagem do mapa da Zona de Recuperação usado para as discussões.

- custo da recuperação;
- contra a recuperação da área da ilha morena;
- conselho de manejo, fazer documento para preempção de áreas vizinhas;
- oferecer primeiro para a prefeitura;
- coincidir com áreas de APP;
- zonas de conflito (distribuidora de alimento), aumentar muro;
- documentar a relevância e contribuição da área do Cleófas;
- viveiro de mudas + participação da sociedade (previsto para as novas áreas);
- área de recuperação + área de enriquecimento e manejo;
- berçário de mudas;
- ciclovia passando parque e fechamento as 17hs;
- instalação de iluminação;
- instalação de lixeiras.



Elaboração do Plano de Manejo \_\_\_\_\_  
 Oficina de \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

*Grupo 1*

ITEM	CONTRIBUIÇÃO
- Área de recuperação grupo 1	- Custo de recuperação - custos recuperação áreas de alta produção
	- pesquisas de fauna e flora e seus efeitos neste ponto
	- Conselho de Gestão Floresta Dourante / de áreas vizinhas (Oficinas públicas / Prefeitura)
	- Canteiros c/ áreas de APP
	- Zonas de conflito (distribuição de alimentos)
	- Documentação sobre a relevância ecológica de áreas de APP
	- vivens de muros + participação no (Processo em curso) - <i>Sociedade</i>

Figura 32. Ficha de contribuições da discussão sobre a ZR (parte 1).

Elaboração do Plano de Manejo \_\_\_\_\_  
 Oficina de \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

ITEM	CONTRIBUIÇÃO
	uma de pesquisas + suas de entregue e monitorado
<i>Grupo 2</i>	* Boicote de muros
<i>Grupo 2</i>	* ciclovia planejada pelo PMA e fechada as 17h
	- 1 Livro novo
	- Lixões

Figura 33. Ficha de contribuições da discussão sobre a ZR (parte 2).

Zona Primitiva – ZP



Figura 34. Imagem do mapa da Zona de Uso Extensivo usado para as discussões.

- só pesquisa, restringir para EA -> se for mostrar para alguém levar para a área do João Cleófas;
- parceria com João Cleófas -> pensar maneira da população se associar, tipo clube;
- possibilitar a instalação de convênios do dono do loteamento próximo à rodovia -> colocar no zoneamento quais tipos de comércio são permitidos. Ex: são proibidos comércios passíveis de licenciamento;
- acessos para áreas contíguas para educação ambiental pela portaria na praia ou pela Br;
- existe um projeto de adequação da rede de esgoto previsto na frente do parque -> instalação de bomba;
- na zona primitiva interna do parque não serão permitidas atividades de EA, apesar de admissíveis;
- na zona primitiva do João Cleófas são permitidas atividades de EA -> fazer trilhas sem construir nenhuma infraestrutura;

- projetos de conscientização ambiental para valorização da área -> não teve diálogo com João Cleófas;
- quais normas e restrições para pesquisadores usarem;
- como fiscalizar as áreas limítrofes da ZP;
- permitir sim a educação ambiental na área da ZP;
- normatização -> classificar trilhas -> conforme sensibilidade da área
- controlar acessos;
- bolachas de árvores (para piso de trilhas);
- trilhas no entorno do parque para fiscalização;
- não ter ZP, e sim extensiva com normas específicas;
- Ronaldo trabalhar com linguagem -> aqui é permitido “tal, tal e tal”.

Elaboração do Plano de Manejo \_\_\_\_\_  
 Oficina de \_\_\_\_\_ Data: 05/10/19.

**Z.P.**

ITEM	CONTRIBUIÇÃO
	- só pesquisa restrição p/ EA// -> se for monitor p/ alguém levar p/ João Cleófas.
	- Paralisa o João Cleófas -> orientação que a população pode se envolver -> tipo de clube.
	- pararam concessões por problema sustentáveis de concessões do dono do loteamento -> próximo à rodovia
	- acesso p/ a áreas contíguas p/ eduf. amb. pela parque na praia ou pela BR
	-> idealizar no zoneamento quais tipos de acesso são permitidos/ por ex: são proibidos concessões particulares de loteamento.
	- existe um projeto de adequação de rede de esgoto previsto na fuk do parque -> instalação bomba.

Figura 35. Ficha de contribuições da discussão sobre a ZP (parte 1).



Elaboração do Plano de Manejo \_\_\_\_\_  
 Oficina de \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

ITEM	CONTRIBUIÇÃO
	→ na zona primitiva interna ao parque → não são permitidas atividades de EA, exceto de alimentares. → na zona primitiva do Pão de Açúcar são permitidas e admitidas atividades de EA → fazer trilhas s/ construir nenhuma infra estrutura.
<u>caso 2</u>	• projeto de conservação ambiental p/ valorização da área. ↳ não teve esse diálogo of Pão de Açúcar e Pão de Mel.
	áreas → manter e restaurar p/ porque cada um tem seu papel.
	como → descrever as áreas limitadas da ZP.
	permitido (na Ed. au.) → na ZP.
	no contexto ↳ permitir trilhas → sempre possibilidade da área. ↳ controlar acesso. ↳ betadeiras de áreas.

Figura 36. Ficha de contribuições da discussão sobre a ZP (parte 2).

Elaboração do Plano de Manejo \_\_\_\_\_  
 Oficina de \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

ITEM	CONTRIBUIÇÃO
	trilhas no interior do parque p/ fiscalização →
	→ ter uma zona primitiva, e suas atividades com normas específicas.
	↳ Resolvido trabalhar of linguagem.
	↳ Aqui é permitido - isso - aqui não - aqui não - aqui não
	ser @ direto e conciso.

Figura 37. Ficha de contribuições da discussão sobre a ZP (parte 3).

**CONSIDERAÇÕES**



Considerou-se que a realização das oficinas e uso de ferramentas participativas se deu de forma bastante exitosa. Embora a participação dos atores tenha sido aquém do esperado, tanto os convidados quanto os conselheiros presentes se mostraram interessados e se colocaram de forma muito coerente em ambas as oficinas, contribuindo para a construção de um plano de manejo e zoneamento da UC condizente com a realidade local.

Da primeira oficina foram extraídos pontos muito relevantes para a elaboração dos programas que subsidiarão a gestão do parque, como os que aparecem destacados na tabela abaixo, que sintetiza os apontamentos obtidos no dia 28/09:

FORÇAS	FRAQUEZAS	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
facilidade de manejo	risco de alagamentos e inundações	turismo ambiental	pressão por expansão urbana
captação de recursos	segurança (margem do rio, áreas em recuperação,	fomento no comércio do entorno	segurança
preservação dos recursos hídricos	falta passagem de fauna	educação ambiental	falta de sinalização para acesso
exemplo de UC para visita e pesquisa	acessibilidade e área para suporte à visitação	local de referência	conflito com lotes vizinhos
localização	falta de aporte regular de recursos	possibilidade de PPP	não integração das zonas por conflitos externos
implantação de atrativos		mudança no ZEE	

Tabela 1. Síntese de apontamentos obtidos na 1ª oficina de zoneamento.

Os resultados observados na segunda oficina são ainda mais satisfatórios e apontam o bom uso das ferramentas aplicadas, uma vez que com as discussões em grupo sobre as propostas para zoneamento interno, ficou decidido que uma das zonas apontadas pela equipe técnica será alterada. Essa alteração demonstra que os atores participantes estavam engajados nas discussões e com um olhar voltado para o melhor uso da UC de acordo com suas realidades, fortalecendo o sentimento de pertencimento pela unidade.

Ficou definido em consenso que, a Zona Primitiva proposta pela equipe técnica passará a ser Zona de Uso Extensivo, sob a justificativa de que a área é relativamente pequena quando observada apenas pela ótica da conservação, e que seria melhor aproveitada com normas claras e muito restritivas para seu uso,



mas ainda assim permitindo que a população possa ter contato com a área que se encontra mais preservada na UC, estimulando uma conscientização e contato direto com a natureza. Para tanto, os usos permitidos para a Zona de Uso Extensivo serão divididas em duas porções dentro da UC, considerando que a área onde a vegetação se encontra em grau avançado de regeneração terá normas mais restritivas e a área onde a vegetação se encontra em estado médio de regeneração poderá ter usos menos restritivos.

Outro ponto que aponta o bom resultado das oficinas foi a proposição dos participantes para que os programas da UC também sejam definidos em oficina participativa. Foi acordado no encerramento da oficina do dia 05/10 que a equipe técnica irá elaborar os programas previamente, com base nas colheitas das oficinas e nos diagnósticos técnicos realizados e enviará uma minuta prévia para embasar a próxima discussão, com previsão de realização no final de novembro.

A equipe técnica sugere que a elaboração dos programas seja voltada à área decretada do PNMJ, para que possam ser implantados já na inauguração do parque. Para as áreas adjacentes fica proposto apenas o zoneamento, com elaboração e implantação de programas prevista para a revisão do plano de manejo.



Atenciosamente,  
Roque Lázaro De Gaspari Junior  
Diretor